Esta peça conta os fatos bíblicos que antecederam o nascimento de Jesus, baseado em Lucas.
O anuncio do nascimento de João Batista, Isabel estéril que seria a sua mãe, a mudez de Zacarias…
A ordem de recenseamento, o anjo Gabriel anuncia para José que ele seria pai…
Um narrador apresenta a história, varias cenas são apresentadas pelos personagens, tornando uma história bem completa.

NARRADOR: ” Baseado no evangelho de Lucas,

Querido amigo Teófilo,
Diversas histórias de Cristo já foram escritas, usando como fonte de informação as narrações existentes entre nós, feitas pelos primeiros discípulos e outras testemunhas oculares.

Contudo, pareceu-me que seria bom conferir todas essas narrações, e depois de uma investigação completa mandar-lhe este resumo, para que tenha plena certeza de todas as verdades que foram ensinadas.

Vou começar com um sacerdote judaico, Zacarias, que viveu quando Herodes era o rei da Judeia.
Zacarias pertencia à turma de Abias no serviço do templo.
(Sua esposa era da família de Arão e se chamava Isabel.)
Zacarias e Isabel era gente piedosa e observavam todas as leis de Deus, tanto no espírito como na letra.
Porém não tinham filhos, porque Isabel não podia ter; e ambos já eram bem velhos.
Um dia, quando Zacarias estava no templo – porque naquela semana sua turma estava de serviço – caiu-lhe por sorteio a honra de entrar no santuário interno e queimar o incenso diante do Senhor.
Enquanto isso, uma grande multidão estava do lado de fora no pátio do templo, orando, enquanto o incenso estava sendo queimado.
Zacarias estava no santuário quando de repente apareceu um anjo, de pé à direita do altar do incenso!
Zacarias ficou espantado e cheio de medo.
Mas o anjo lhe disse:
GABRIEL: ” Não tenha medo Zacarias!

Porque eu vim para dizer que Deus ouviu sua oração, e sua esposa Isabel vai dar a luz um filho seu!
Você vai dar a ele o nome de João.
Haverá grande contentamento pelo nascimento dele, e muitos se alegrarão com você.
Pois ele será um dos grandes homens do Senhor.
Ele não deverá tocar nunca em vinho ou bebida forte – será cheio do Espírito Santo, antes mesmo do seu nascimento!
E convencerá muitos judeus a voltarem para o Senhor Deus.
Será um homem de espírito e poder, tal como Elias, o profeta do passado; e virá antes do Messias, preparando o povo para sua chegada.
Ele ensinará o povo a amar ao Senhor como seus pais fizeram, e a viver como homens tementes a Deus.”
ZACARIAS: “Mas isto é impossível!
Eu já sou velho, e minha esposa também é muito idosa.”
GABRIEL: ” Eu sou Gabriel, e estou sempre na presença de Deus.
Foi Ele quem me mandou a você com esta boa nova!
E agora, porque não creu em mim, você vai ficar mudo, incapaz de falar até a criança nascer.
Porque as minhas palavras se cumprirão sem falta no tempo certo”.
NARRADOR: ” Enquanto isto o povo do lado de fora estava esperando que Zacarias aparecesse, e procurava saber por que estava demorando tanto.
Quando ele finalmente saiu, não podia falar com eles, e viram pelos seus gestos que ele devia ter tido uma visão.
Zacarias permaneceu no templo os dias restantes do seu serviço e depois voltou para casa.
Logo depois disto sua esposa Isabel ficou grávida; e se escondeu por cinco meses”.
ISABEL: ” Como o Senhor é bom em tirar minha infelicidade de não ter filhos!”
NARRADOR: No sexto mês Deus mandou o anjo Gabriel a Nazaré, uma vila da Galileia, a uma virgem, Maria, prometida em casamento a uma homem chamado José, da família do rei Davi”.
(Gabriel apareceu a ela.)
GABRIEL: ” Parabéns, jovem favorecida! O Senhor está com você!”
(Maria fica perturbada e confundida imaginando o que seria...)
” Não se assuste Maria, porque Deus resolveu abençoá-la maravilhosamente!
Muito em breve você ficará grávida, terá um menino, e lhe dará o nome de Jesus.
Ele será muito importante, sendo chamado o Filho de Deus, e o Senhor Deus lhe dará o trono do seu antepassado Davi.

Ele reinará sobre Israel para sempre, e o seu reino nunca se acabará!”
MARIA: “Mas como posso ter um filho? Eu sou uma virgem”.
GABRIEL: ” O Espírito Santo virá sobre você e o poder de Deus a cobrirá com sua sombra; por isso a criança que vai nascer de você será completamente santa – o filho de Deus. Além disso, há seis meses sua prima Isabel, a sem filhos, como a chamavam – ficou grávida em sua avançada idade!
Sim, porque todas as promessas de Deus se cumprirão fielmente”.
MARIA: “Eu sou a serva do Senhor, e estou pronta a fazer tudo quanto for necessário. Que aconteça tudo o que o Senhor me disse”.
(o anjo desaparece enquanto ela termina de falar)
(Fecham-se as cortinas)
NARRADOR: Uns poucos dias mais tarde Maria foi as pressas as terras montanhosas da Judeia, ao lugar onde Zacarias morava, para visitar Isabel.
Ao soar a saudação de Maria, a criança de Isabel saltou dentro dela, e ela ficou cheia do Espírito Santo.
ISABEL: (grita) “Maria você é abençoada por Deus acima de todas as outras mulheres, e o seu filho também é bendito.
Que grande honra é esta: que a mãe do meu Senhor me visite.
Quando você entrou e me cumprimentou, no momento em que ouvi sua voz, de alegria a minha criança moveu-se dentro de mim!
Você creu que Deus faria o que disse; por isso é que Ele deu-lhe esta maravilhosa benção”.
MARIA: “Oh, como eu louvo ao Senhor!
Quanto me alegro em Deus, meu Salvador!
Porque Ele prestou atenção na sua humilde serva, e agora todas as gerações me chamarão bendita de Deus.
Pois Ele, o Santo e cheio de poder, fez grandes coisas comigo.
Sua misericórdia vai de geração em geração, a todos os que o respeitam.
Como o seu braço é cheio de poder!
Como Ele derrota os orgulhosos e os arrogantes!
Derrubou príncipes dos seus tronos e exaltou os humildes.
Satisfez os corações famintos e despiu os ricos com as mãos vazias.
E como socorreu seu servo Israel!
Não esqueceu sua promessa de ser misericordioso, pois prometera aos nossos pais – Abraão e seus filhos – ser misericordioso com eles para sempre”.
NARRADOR: ” Maria ficou com Isabel cerca de três meses e depois voltou para casa.
Nisso a espera de Isabel chegou ao fim, porque veio a hora de a criança nascer – e era um menino.

A noticia de como o Senhor havia sido bondoso com ela espalhou-se depressa pelos vizinhos e parentes, e todo mundo ficou alegre.
Quando a criança estava com oito dias de idade, todos vieram para a cerimônia de circuncisão.
Julgavam que o nome da criança seria Zacarias, como seu pai".
ISABEL: "Não! Ele deve se chamar João!"
PESSOA DO POVO: O que? Não há ninguém em toda a família com esse nome".
(perguntam ao pai)….. Qual será o nome da criança? (por gestos perguntam ao pai)
(Zacarias pede por sinais um pedaço de papel, e para surpresa de todos, ele escreve: o nome dele é João!)
(imediatamente Zacarias volta a falar e a louvar a Deus)
PESSOA DO POVO: (admirados comentam entre si e saem espalhando a notícia) "que será que esse menino vai ser?
Porque a mão do Senhor esta sobre ele de uma forma toda especial".
NARRADOR: "então seu pai, Zacarias ficou cheio do Espírito Santo e fez esta profecia:
ZACARIAS: "Louvai ao Senhor, o Deus de Israel, porque Ele veio visitar e libertar o seu povo.
Ele nos está mandando um poderoso Salvador da família real do seu servo Davi, tal como tinha prometido por meio dos seus santos profetas há muito tempo – alguém para nos livrar dos nossos inimigos, de todos os que nos odeiam.
Ele foi misericordioso com os nossos antepassados, sim, como o próprio Abraão, recordando-se da sagrada promessa feita a ele, e concedendo-nos o privilégio de servir a Deus livres de medo, libertos dos nossos inimigos.
Fazendo-nos santos e aceitáveis, prontos para estar na sua presença para sempre.
E você meu filhinho será chamado profeta do glorioso Deus, porque preparara o caminho para o Messias.
(Fecha-se as cortinas)
NARRADOR: " Maria, estava comprometida para casar-se com José.
Mas enquanto ela ainda era virgem, ficou grávida pelo Espírito Santo.
Então, José sendo um homem de princípios rígidos, decidiu romper o noivado, mas em segredo, porque não queria desmoralizar Maria publicamente.
Ele estava deitado em vigília pensando nisso, depois dormiu e teve um sonho e viu um anjo de pé ao seu lado".
GABRIEL: " José, filho de Davi, não tenha dúvidas em tomar Maria como sua esposa, pois a criança que está no seu ventre foi concebida pelo Espírito Santo.
Ela terá um filho, que será chamado Jesus (Salvador), porque Ele salvará o seu povo

dos pecados deles.
Isto dará cumprimento á mensagem de Deus pelos seus profetas.
Escutem!
A virgem conceberá uma criança!
Ela dará á luz um filho, que será chamado Emanuel (Deus está conosco)".
NARRADOR: " Quando José acordou, fez como o anjo tinha mandado, e trouxe Maria pra casa como sua esposa. Porém ela permaneceu virgem até seu filho nascer".
CESAR AUGUSTO: " Eu, o imperador César Augusto, decreto um recenseamento de todas as nações.
Exijo que todos voltem à sua terra natal para se registrarem.
NARRADOR: "E como José era da antiga família real, teve de ir a Belém, na Judeia, terra natal do rei Davi – viajando de Nazaré, na Galileia, para lá.
Ele levou consigo Maria, sua esposa, que estava grávida.
Estando ali, chegou a hora de nascer o filho dela; e ela deu á luz ao primeiro filho, um menino.
Enrolou-o num cobertor e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria da aldeia.
Naquela noite alguns pastores estavam nos campos, guardando seus rebanhos de ovelhas.
De repente um anjo apareceu entre eles, e ficaram cercados do brilho da glória do Senhor.
Eles ficaram muito atemorizados, mas o anjo os acalmou".
GABRIEL: " Não tenha medo!
Eu lhes trago a notícia mais alegre que já se deu, e isso é para todo o mundo!
O Salvador – sim, o Messias, o Senhor nasceu esta noite em Belém!
PASTORES: " Como vamos reconhecê-lo?
Onde a criança está?"
GABRIEL: " Vocês encontrarão uma criancinha enrolada em faixas, deitada numa manjedoura, em uma hospedaria!"
NARRADOR: " De repente, juntou-se ao anjo uma grande multidão de outros anjos- o exército celestial – louvando a Deus"
ANJOS: (todos juntos) " Glórias a Deus nas maiores alturas, paz na terra para todos aqueles que O agradam."
(os anjos saem, pelas portas de entrada da igreja, e os pastores observam)
PASTORES: (1° pastor) " Vamos! Vamos a Belém!"
PASTORES: (2° pastor) " Vamos ver esta coisa maravilhosa que aconteceu, a respeito do qual o Senhor nos falou".
NARRADOR: " Eles correram à aldeia, e encontraram Maria e José, e lá estava a

criancinha, deitada na manjedoura.
Os pastores falavam a todo mundo o que havia acontecido...”
(Pastores- contam o que o anjo lhes disse)
(Povo- o povo demonstra admiração...)
(Povo segue para fora, os pastores voltam para o campo glorificando e louvando a Deus)
NARRADOR: “Jesus nasceu na cidade de Belém, na Judeia, durante o reinado de Herodes.
Por aquele tempo, alguns sábios das terras do Oriente chegaram a Jerusalém”.
(Povo andando e Herodes observa os comentários)
REI 1: “Onde está o Rei dos Judeus recém-nascido?”.
REI 2: ” Nós vimos a sua estrela nas distantes terras do Oriente, e viemos adorar o Menino”.
NARRADOR: “O rei Herodes ficou muitíssimo perturbado com as perguntas deles, e Jerusalém inteira ficou cheia de rumores.
Ele convocou uma reunião de lideres religiosos dos judeus.
REI HERODES: “Os profetas nos informaram onde o Messias nasceria?”.
SACERDOTE 1: ” Sim, em Belém de Judeia”
SACERDOTE 2: “Porque assim está escrito pelo profeta Miqueias:
Ó pequena cidade de Belém, você não é uma vila sem importância, porque o Rei será levantado daí para dirigir o meu povo Israel”.
NARRADOR: “Então Herodes mandou um recado secreto aos sábios, pedindo que viessem falar com ele: nessa reunião obteve deles a época exata em que viram a estrela pela primeira vez”.
(reis magos entram em cena com Herodes)
HERODES- ” Vão a Belém e procurem o menino.
E quando o encontrarem, voltem e me digam para que eu possa ir adorá-lo também!”.
NARRADOR: ” Depois deste encontro os sábios puseram-se a caminhar outra vez”.
(reis magos saem de cena junto com Herodes)
(reis magos entram pelas portas da frente da igreja)
NARRADOR: “Então a estrela apareceu a eles novamente, sobre Belém.
E vendo eles a estrela, a alegria deles foi enorme!.
Entrando na casa onde estavam o Menino e Maria, sua mãe, se ajoelharam diante Dele, para o adorar.
Então abriram seus presentes e lhe deram ouro, incenso e mirra.
PRIMEIRA OFERTA: O ouro
O ouro caracteriza aquilo que Jesus é desde a eternidade: o Rei.

Além disso o ouro representa a Sua divindade, Sua perfeição e Sua absoluta pureza. Mas o ouro também nos mostra a finalidade de Sua vinda, isto é, estabelecer o Seu reino divino sobre esta terra.
O ouro é mencionado em primeiro lugar porque este é o alvo perfeito e original de Deus.
É um desejo do Senhor que nos tornemos semelhantes a Ele nesta maneira pura e "áurea".
Pois um dia reinaremos com Ele como reis e sacerdotes (Ap 1.5-6; 20.6).
Por isso o Senhor também se apresenta como um ourives que quer derreter e purificar o ouro (Ml 3.2-3).

SEGUNDA OFERTA: O incenso A palavra hebraica para incenso é derivada das palavras "branco, brilhante".
O incenso tem um alto teor de óleos voláteis e propaga um aroma agradável que fica impregnado nas vestes como perfume.

O incenso representa espiritualmente o aroma da vida de Cristo.
Ele agradou a Deus, pois procurava fazer a vontade de Seu Pai: "...contudo, não se faça a minha vontade, e sim a tua" (Lc 22.42).
Por isso Ele foi "...obediente até à morte e morte de cruz" (Fp 2.8).
O incenso simboliza a perfeição da vida de Jesus, totalmente sem pecado.
Ele, o Filho de Deus, foi o "Cordeiro sem defeito e sem mácula", branco e brilhante, puro e perfeito (comp. 1 Pe 1.19).
Em tudo o que Jesus fez e disse, em todos os Seus passos e obras, Ele foi um aroma agradável diante de Seu Pai.
Por isso precisamos escutar muito bem o que Ele nos diz em Sua Palavra, para o que somos exortados em Mateus 17.5:
"Falava ele ainda, quando uma nuvem luminosa os envolveu; e eis, vindo da nuvem, uma voz que dizia:
Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi".

TERCEIRA OFERTA: A mirra. O gosto dela é amargo como fel e dentre outras coisas era usada como anestésico.
Esta erva amarga fala dos sofrimentos de Jesus, cuja vida toda foi um aroma suave diante do Pai, Antes da crucificação deram a Jesus "vinho com mirra, ele, porém, não tomou" (Mc 15.23).
Ele se tornou pecado por nós (2 Co 5.21), e carregou "em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados" (1 Pe 2.24) até as últimas consequências.
Quando esteve pendurado na cruz, consumando a salvação para todo o mundo, Ele

sofreu dores atrozes no corpo, na alma e no espírito.
E quando José de Arimateia tirou o corpo de Jesus da cruz em estado deplorável, lemos:
“E também Nicodemos, aquele que anteriormente viera ter com Jesus à noite, foi, levando cerca de cem libras de um composto de mirra e aloés.
Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com os aromas, como é de uso entre os judeus na preparação para o sepulcro” (Jo 19.39-40).
Na sua primeira vinda, Jesus foi como que envolvido por mirra, Ele foi cercado de muitos sofrimentos.
Mas quando a Bíblia fala sobre a segunda vinda de Jesus, a mirra não é citada e somente são mencionados ouro e incenso não haverá mais mirra para o Senhor Jesus, e Ele não sofrerá mais.
Pois na primeira vez Ele veio como Aquele que carregou os pecados e foi sacrificado uma vez para nos limpar dos pecados.
Mas na segunda vez Ele não virá mais como Cordeiro sofredor, e sim aparecerá como o Senhor e Rei para salvação de todos os que esperam por Ele (Hb 9.27-28).

NARRADOR: ” Os magos do Oriente, sendo por divina advertência prevenidos em sonhos para não voltarem a presença de Herodes, regressaram por outro caminho a sua terra.
Oito dias depois, na cerimônia de circuncisão do Menino, deram-lhe o nome de Jesus, como o anjo tinha dito, antes mesmo que Ele nascesse.
Quando chegou o tempo de ser levada ao templo a oferta de purificação de Maria, como as leis de Moisés exigiam depois do nascimento de uma criança, seus pais o levavam a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor; porque as leis de Deus diziam:
Se o primeiro filho de uma mulher for um menino, ele será dedicado ao Senhor.
Nessa ocasião os pais de Jesus ofereceram também o sacrifício deles pela purificação: um par de rolinhas, era a exigência mínima legal.
Naquele dia um homem chamado Simeão, morador de Jerusalém, estava no templo.
Era um homem bom, muito devoto, cheio do Espírito Santo, e vivia esperando que o Messias viesse em breve.
Pois o Espírito Santo lhe havia revelado que ele não morreria enquanto não visse o Cristo prometido por Deus.
O Espírito Santo o impulsionou a ir ao templo naquele dia; então quando Maria e José chegaram para apresentar o menino Jesus ao Senhor, em obediência à lei, Simeão estava lá e tomou a criança nos braços, louvando a Deus”.
SIMEÃO: “Senhor, agora eu posso morrer em paz! Pois eu O vi como o Senhor me prometeu que eu O veria.

Eu vi o Salvador que o Senhor prometeu dar ao mundo.
Ele é a luz que dará iluminação espiritual às nações, e será a glória do seu povo Israel.
Uma espada atravessará a sua alma, porque esta criança será rejeitada por muitos em Israel, e isto para a própria destruição deles.
Ele será motivo de contradição, mas uma grande alegria para os outros. E os pensamentos mais profundos de muitos corações serão revelados".
NARRADOR: "Ana, uma profetisa, também estava ali no templo naquele dia.
Ela era filha de Fanuel, da tribo judaica de Aser, e estava muito idosa, porque havia sido viúva durante 84 anos, depois de sete anos de casamento.
Ela nunca saía do templo, mas permanecia lá dia e noite, adorando a Deus com orações, muitas vezes ficando sem comer.
Chegando naquela hora começou a dar graças a Deus e proclamar publicamente a chegada do Messias...".
PROFETIZA ANA: espontâneo.....
Publicada originalmente por Vida Nova